



8.2. – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As notas apresentadas neste anexo correspondem à numeração definida no ponto 8.2. do POCAL. Aquelas cuja numeração se omite, não são aplicáveis ao Município de Viana do Alentejo ou a sua apresentação não se considera relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

8.2.1 – Derrogações de Disposições Legais do POCAL:

As demonstrações financeiras foram elaboradas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Dec. Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, não tendo sido derrogadas quaisquer disposições.

8.2.2 – Contas não comparáveis com o Balanço e a Demonstração dos Resultados do Exercício Anterior:

No exercício de 2018 procedeu-se à regularização do IMI (imposto Municipal sobre imóveis) atenta a especialização do exercício. Até ao ano de 2017 o referido imposto vinha a ser considerado proveito o valor recebido no próprio ano. Ora, o IMI é um imposto que é liquidado anualmente com base nos valores patrimoniais tributários dos prédios em relação aos sujeitos passivos que constem nas matrizes em 31 de dezembro do ano a que o mesmo respeita, ocorrendo a sua cobrança e conseqüente transferência de valores para o município em períodos posteriores.

Conclui-se então que, o IMI constitui um proveito do município que respeita ao ano N, mas cuja liquidação e conseqüente arrecadação da receita, apenas ocorre no ano N+1.

Assim no exercício de 2018 o valor do IMI que consta na respetiva conta de proveitos (466.850,66€) é referente ao valor que se prevê receber durante o exercício económico de 2019. O valor que foi recebido em 2018 referente ao ano de 2017 foi transferido para a conta de “Resultados Transitados” (392.601,74€). Pelo que o resultado líquido do exercício está influenciado por estes valores.

Foram pela primeira vez apuradas as perdas na aquisição da água com base na diferença entre a água adquirida às Águas Públicas do Alentejo, S.A. e a efetivamente faturada pelo município aos consumidores finais. Até ao exercício de 2017 o valor das perdas vinha sendo considerado como custo das mercadorias vendidas, passando agora a ser considerado como custo extraordinário na respetiva conta de “Perdas em Existências”. O valor das perdas apurado ascendeu a 90.886,94€, pelo que a nível da demonstração dos resultados as contas respetivas não são comparáveis com as do ano anterior.

8.2.3 – Critérios de valorimetria utilizados

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados foram os estabelecidos no capítulo 4 do POCAL, sendo de destacar os critérios relativos a imobilizações, amortizações, existências e dívidas de terceiros.

Imobilizações corpóreas – Estão valorizadas ao custo de aquisição.

As amortizações são efetuadas com base na Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril de 2000, pelo método das quotas constantes.

As existências são valorizadas ao custo de aquisição que considera o respetivo preço de compra e os gastos suportados direta e indiretamente para colocação do bem no seu estado atual e no local de armazenagem. Sendo utilizado o método do custo médio ponderado para o custeio das saídas de armazém.



As dívidas de terceiros não refletem a totalidade da dívida que o Município tem a receber de terceiros. A Autoridade Tributária e Aduaneira, nos termos do n.º 2, do artigo 17.º, do Decreto-Lei nº 127/2012 de 21/06, disponibilizou no seu portal o valor dos recebimentos em atraso, existentes em 31 de dezembro, referente às receitas fiscais do Município. Estes valores, constantes no quadro seguinte, não constam do balanço do Município dado que a informação disponibilizada é insuficiente, nomeadamente quanto à probabilidade da sua cobrança.

Ano	Imposto	N.º nota de cobrança	Pagamentos e recebimentos em atraso (quantia exequenda)
2018	IMI	Valores Agregados	42.795,94
2018	IMT	2006-408823403	8.009,96
2018	IMT	Valores Agregados	1.486,58
2018	IUC	Valores Agregados	36.757,02
2018	SISA	Valores Agregados	1.240,50
Total			90.290,00

8.2.4 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

Não foram utilizadas cotações para conversão em moeda portuguesa das contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados.

8.2.5 – Situações em que o resultado líquido foi afetado

Não houve afetação do resultado do exercício por adoção de critérios diferentes dos previstos no POCAL em relação ao Imobilizado, amortizações e provisões.

8.2.6 Comentário às contas 431-Despesas de Instalação e 432-Despesas de Investigação e Desenvolvimento

Os valores evidenciados na conta 432 – “Despesas de investigação e desenvolvimento” referem-se a:

- Cartas de ruído de Viana do Alentejo
- Carta educativa de Viana do Alentejo



8.2.7 – Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões

Ativo Bruto

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
De bens de domínio público:						
451- Terrenos e Recursos Naturais						0,00
452 - Edifícios						0,00
453 - Outras Construções e infraestruturas	18.381.611,55		53.820,61		25.632,86	18.461.065,02
455 - Bens do património histórico artístico e cultural						0,00
459 - Outros bens de domínio público						0,00
445 - Imobilizações em curso	955.202,01		1.858.458,30		-8.487,60	2.805.172,71
446 - Adiant.por conta de bens de domínio público						0,00
	19.336.813,56	0,00	19.12.278,91	0,00	17.145,26	21.266.237,73
De imobilizações incorpóreas:						
431- Despesas de instalação						0,00
432 - Desp. De invest. E desenvolvimento	17.738,90					17.738,90
433 - Propriedade industrial e outros direitos	110.758,47					110.758,47
443 - Imobilizações em curso						0,00
449 - Adiant.por conta das imob. Incorpóreas						0,00
	128.497,37	0,00	0,00	0,00	0,00	128.497,37
De imobilizações corpóreas:						
421- Terrenos e recursos naturais	2.058.102,57		74.819,78			2.132.922,35
422 - Edifícios e outras construções	18.140.776,78				14.893,46	18.155.670,24
423 - Equipamento básico	3.043.804,98		102.072,19		-2.890,06	3.142.987,11
424 - Equipamento de transporte	748.191,12		47.478,00			795.669,12
425 - Ferramentas e utensílios	214.403,56		4.394,83		-19,95	218.778,44
426 - Equipamento administrativo	1015.265,01		18.575,82		-1.293,59	1032.547,24
427 - Taras e vasilhame						0,00
429 - Outras imobilizações corpóreas	212.317,25		49.192,17			261.509,42
442 - Imobilizações em curso	1.977.189,19		116.429,59		-32.038,72	2.061.580,06
448 - Adiant.por conta imob.corpóreas	48.440,65					48.440,65
	27.458.491,11	0,00	412.962,38	0,00	-21.348,86	27.850.104,63
De investimentos financeiros:						
411- Partes de capital						0,00
412 - Obrigações e títulos de participação	338.851,52				-12.102,02	217.831,50
414 - Investimentos em imóveis	1.072.320,34		15.001,00			1.087.321,34
415 - Outras aplicações financeiras						0,00
441- Imobilizações em curso						0,00
447 - Adiant.por conta de inv.financeiros						0,00
	1.411.171,86	0,00	15.001,00	0,00	-12.102,02	1.305.152,84



Amortizações

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De bens de domínio público:				
Terrenos e Recursos Naturais				0,00
Edifícios				0,00
Outras Construções e infraestruturas	13.644.861,71	614.393,08		14.259.254,79
Bens do património histórico artístico e cultural				0,00
Outros bens de domínio público				0,00
	13.644.861,71	614.393,08	0,00	14.259.254,79
De imobilizações incorpóreas:				0,00
Despesas de instalação				0,00
Desp. De invest. E desenvolvimento	17.738,90			17.738,90
Propriedade industrial e outros direitos	15.796,74	6.152,86		21.949,60
	33.535,64	6.152,86	0,00	39.688,50
De imobilizações corpóreas:				0,00
Terrenos e recursos naturais				0,00
Edifícios e outras construções	6.393.433,21	491.907,97		6.885.341,18
Equipamento básico	2.297.311,08	183.345,04	2.658,15	2.477.997,97
Equipamento de transporte	510.141,47	41.899,62		552.041,09
Ferramentas e utensílios	199.557,49	4.655,46	19,95	204.193,00
Equipamento administrativo	874.472,13	45.386,51	1.291,60	918.567,04
Taras e vasilhame				0,00
Outras imobilizações corpóreas	158.221,85	10.106,72		168.328,57
	10.433.137,23	777.301,32	3.969,70	11.206.468,85
De investimentos financeiros:				0,00
Partes de capital				0,00
Obrigações e títulos de participação				0,00
Investimentos em imóveis	78.369,76	5.598,71		83.968,47
Outras aplicações financeiras				0,00
Adiant, por conta de inv.financeiros				0,00
	78.369,76	5.598,71	0,00	83.968,47

8.2.8 – Desagregação do Ativo Imobilizado

Ver anexo 6.37

8.2.9- Custos respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados durante o exercício de 2018

Não existem custos incorridos no exercício respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações durante a construção, que tenham sido capitalizados neste período.

8.2.10 – Reavaliações de bens

Neste exercício não foram efetuadas reavaliações do imobilizado corpóreo ou investimentos financeiros.

**8.2.12 - Com relação às imobilizações corpóreas e em curso**

a) Indicação do valor global, para cada uma das contas, de:

Imobilizações em poder de terceiros - Bens do Domínio Privado

Conta Pocal	Designação	Valor Imob. Líquido	Motivo	Entidade
4141	Terrenos e recursos naturais	91.280,02 €	Contratos de arrendamento	Várias
421	Terrenos e recursos naturais	138.344,10 €	Cedência a Associações	Várias
4142	Edifícios	62.549,50 €	Contratos de arrendamento	Várias
4221	Edifícios	2.255.374,80 €	Cedência a Associações	Várias
TOTAL		2.547.548,42 €		

Imobilizações implantadas em propriedade alheia – Não existem

Imobilizações reversíveis

Conta Pocal	Designação	Valor Imob. Líquido	Motivo	Entidade
	Lote de terreno na Zona Industrial de Viana do Alentejo vendido a Luis Valentim Serpa por 2.365,55€			

b) Não existem custos financeiros nelas contabilizadas respeitantes ao exercício

8.2.13 – Bens utilizados em regime de locação financeira

Não existem bens do imobilizado em regime de locação financeira.

8.2.14 – Bens do imobilizado em que não foi possível a sua valorização.

Nº Invent.	Descrição	Data Aquisição	Conta Patrimonial
2518	TELEFONE C/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
2541	TELEFONE C/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
2567	TELEFONE C/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
2571	TELEFONE C/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
2574	TELEFONE C/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
2590	TELEFONE S/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
2594	TELEFONE S/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
2603	TELEFONE S/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
2607	TELEFONE C/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
2608	TELEFONE C/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
2613	TELEFONE S/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
2615	TELEFONE C/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
2629	TELEFONE S/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
2643	TELEFONE S/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9

**[NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS]**

2647	TELEFONE C/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
2670	TELEFONE S/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
2737	TELEFONE S/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
2917	TELEFONE S/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
2941	COLUNA SOM	11-03-2002	42.3.9
2942	COLUNA SOM	11-03-2002	42.3.9
2943	COLUNA SOM	11-03-2002	42.3.9
2989	TELEFONE S/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
2995	TELEFONE S/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
3841	TELEFONE S/DISPLAY	02-12-2002	42.6.9
3919	VEICULO PEUGEOT 505 BREAK	29-12-2000	42.4
3924	VIATURA FORD TRANSIT	02-01-2001	42.4
4136	MONITOR 17"	19-12-2003	42.6.9
4241	MONITOR 17"	18-03-2004	42.6.9
4245	TABULEIRO P/ IMPRESSORA LASER	18-03-2004	42.6.9
4246	TABULEIRO P/ IMPRESSORA LASER	18-03-2004	42.6.9
4298	MICROSOFT WINDOWS XP PROFESSIONAL CD-PORT	08-10-2004	42.6.1
4299	MICROSOFT OFFICE PROF. 2003 PORT	08-10-2004	42.6.1
4356	OUTRO SOFTWARE P/ REMODELAÇÃO DE WEB SITE	29-12-2004	42.6.9
5025	MINI TRITURADOR	01-02-2005	42.3.9
5703	TRANSMISSOR P/ MICRO DE LAPELA	17-10-2005	42.3.9
5704	EMISSOR/RECEPTOR P/ MICRO DE LAPELA	17-10-2005	42.3.9
5706	TRANSMISSOR P/ MICRO DE LAPELA	17-10-2005	42.3.9
5707	EMISSOR/RECEPTOR P/ MICRO DE LAPELA	17-10-2005	42.3.9
5709	TRANSMISSOR P/ MICRO DE MAO S/ FIOS	17-10-2005	42.3.9
5710	EMISSOR/RECEPTOR P/ MICRO DE MAO S/ FIOS	17-10-2005	42.3.9
6611	WEB CAM LABTEC	10-05-2006	42.6.9
6774	ECOPONTO PILHAO	13-12-2006	42.3.9
6775	ECOPONTO PILHAO	13-12-2006	42.3.9
6776	ECOPONTO PILHAO	13-12-2006	42.3.9
6777	ECOPONTO PILHAO	13-12-2006	42.3.9
6778	ECOPONTO PILHAO	13-12-2006	42.3.9
6779	ECOPONTO PILHAO	13-12-2006	42.3.9
6780	ECOPONTO PILHAO	13-12-2006	42.3.9
6803	ECOPONTO PILHAO	21-12-2006	42.3.9
6804	ECOPONTO PILHAO	21-12-2006	42.3.9
6805	ECOPONTO PILHAO	21-12-2006	42.3.9
6806	ECOPONTO PILHAO	21-12-2006	42.3.9
6807	ECOPONTO PILHAO	21-12-2006	42.3.9
6808	ECOPONTO PILHAO	21-12-2006	42.3.9
6934	REBARBADORA BERNER	06-03-2007	42.3.9
7768	BOMBA TRANSFEGA MANUAL 200Lts - GASOLEO	19-02-2008	42.3.9
13494	TERRENO SITO EM "SANTO ANDRE"	15-03-2013	42.1

**[NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS]**

16413	PEN LIGHT 7+1 (OFERTA)	06-09-2018	42.5
100021	TERRENO- ASS. DEFESA DOS IDOSOS EM AGUIAR	05-11-1984	42.1
100022	TERRENO EM SÃO PEDRO	15-07-1988	42.1
100029	TERRENO-EDIFÍCIO DO CENTRO CULTURAL DE AGUIAR	31-12-2002	42.1
100031	TERRENO-ESCOLA PRIMARIA EM ALCÁÇOVAS (DELEGAÇÃO CMVA)	31-12-2002	42.1
100032	TERRENO-ABRIGO RODOVIÁRIA NACIONAL EM ALCÁÇOVAS	31-12-2002	42.1
100033	TERRENO VALE DA RATA EM ALCÁÇOVAS	31-12-2002	42.1
100034	TERRENO-ESCOLA PRIMARIA EM ALCÁÇOVAS (CC)	31-12-2002	42.1
100035	TERRENO-ESCOLA PRIMARIA DA ESTAÇÃO DA CP EM ALCÁÇOVAS	31-12-2002	42.1
100038	TERRENO-LAVADOURO PÚBLICO NO LARGO DO POÇO	31-12-2002	42.1
100039	TERRENO-ESCOLA PRIMARIA Nº2 EM VIANA DO ALENTEJO	31-12-2002	42.1
100040	TERRENO-ESCOLA DE S. JOAO	31-12-2002	42.1
100041	TERRENO-ESCOLA DA PANTOJA	31-12-2002	42.1
100042	TERRENO-ABRIGO RODOVIÁRIA NACIONAL EM VIANA DO ALENTEJO	26-01-1998	42.1
100043	TERRENO EM FONTE DA FIGUEIRA	31-12-2002	41.4.1
100045	TERRENO-INSTALAÇÕES SANITÁRIAS NA RUA DE S. PEDRO	31-12-2002	42.1
100046	TERRENO-LAVADOURO DA BARCA	31-12-2002	41.4.1
100047	TERRENO-LAVADOURO DO ROSSIO	31-12-2002	41.4.1
100049	TERRENO-ESCOLA PRIMARIA EM AGUIAR	31-12-2002	42.1
100051	TERRENO-ESCOLA PRE - PRIMARIA DE AGUIAR	01-01-1987	42.1
100052	TERRENO-LAVADOURO PÚBLICO	31-12-2002	41.4.1
100053	TERRENO-JI DE VIANA DO ALENTEJO (ANTG. CANTINA ENGº FERREIRA DIAS)	31-12-2002	42.1
100054	TERRENO DOS DEPÓSITOS DE ÁGUA DE SÃO PEDRO	21-11-1996	42.1
100056	TERRENO-FURO DE SANTA TENSA	31-12-2002	42.1
100057	TERRENO DO FURO DE VALE DE RÃS	31-12-2002	42.1
100058	TERRENO DA ETAR DO CRUZEIRO	31-08-1978	42.1
100060	TERRENO DO FURO DE AGUIAR	31-12-2002	42.1
100096	TERRENO DO POÇO VILA LOBOS 3	31-12-2002	42.1
100097	TERRENO DO POÇO VILA LOBOS 1	31-12-2002	42.1
100098	TERRENO DO POÇO VILA LOBOS 2	31-12-2002	42.1
100099	TERRENO DO FURO DE FONTE FIGUEIRA	31-12-2002	42.1
200201	TERRENO-JARDIM ENTRE A RUA DA BELA VISTA E DEPÓSITO DE ÁGUA	31-12-2002	45.3.04
200202	TERRENO-LARGO NO BAIRRO DA LAGE	31-12-2002	45.3.04
200203	TERRENO-PRAÇA DA REPÚBLICA	31-12-2002	45.3.04
200204	TERRENO-PRACETA NOSSA SRA D'AIRES (jardim do alinho)	31-12-2002	45.3.04
200205	TERRENO-LARGO JOSÉ FALCÃO	31-12-2002	45.3.04
200206	TERRENO-JARDIM DO ROSSIO	31-12-2002	45.3.04
200207	TERRENO-LARGO DE SÃO LUÍS	31-12-2002	45.3.04
200209	TERRENO-PRAÇA DA REPÚBLICA	31-12-2002	45.3.04
200210	TERRENO-JARDIM PÚBLICO LG ALEXANDRE HERCULANO	31-12-2002	45.3.04
200211	TERRENO-LARGO DO ROSSIO	31-12-2002	45.3.04
200212	TERRENO-LARGO 25 DE ABRIL	31-12-2002	45.3.04
200213	TERRENO-LARGO 1º DE MAIO	31-12-2002	45.3.04



200214	TERRENO-PARQUE INFANTIL NO BAIRRO 25 DE ABRIL	31-12-2002	45.3.04
200216	TERRENO-BECO DO VILAR	31-12-2002	45.3.04
200217	TERRENO-PARQUE INFANTIL DE AGUIAR	31-12-2002	45.3.04

8.2.16 – Entidades Participadas

Denominação social	N.P.C.	Forma Jurídica	Contribuição	
			Inicial	Exercício
AMCAL - Associação de Municípios do Alentejo Central	503166936	AM	4.154,99	18.000,00
CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	509364390	AM		42.975,36
ANMP - Associação nacional de Municípios Portugueses	501627413	AM		4.306,70
AMGAP - Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública do Alentejo	509693342	AM		17.415,57
FAM - Fundo de Apoio Municipal	513319182	PCDP		48.407,00
Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2	514051744	AM		1.200,00
ATLA - Associação Transfronteiriça de Municípios Lago Alqueva	514771860	AM		2.700,00
ANAM – Associação Nacional das Assembleias Municipais	513864202	AM		1.000,00
APTCVC - Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica	514874201	AM		800,00

8.2.17 – Títulos negociáveis e outras aplicações de tesouraria

Não existem Títulos negociáveis e Outras Aplicações de tesouraria.

8.2.19 – Bens com diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado

Não existem



8.2.21 – Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor

Não existem provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante.

8.2.22 – Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço

Para o valor das dívidas em mora há mais de 12 meses foi constituída uma provisão correspondente a 100% da dívida, e para o valor das dívidas em mora há mais de 6 meses foi constituída no correspondente a 50% do valor da dívida. O valor global das dívidas para as quais foi constituída Provisão ascende a 40.845,77€, para a qual foi constituída uma provisão de 39.879,49€ que se encontra refletida no balanço e demonstração de resultados.

Conta	Saldo inicial	Reforço	Redução	Saldo final
218 - Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa				
Água	24.912,73	319,16		25.231,89
Clientes/contribuintes/utentes e outros devedores	14.249,02	398,58		14.647,60
Total	39.161,75	717,74	0,00	39.879,49

8.2.23 – Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local

Não existem dívidas respeitantes ao pessoal da autarquia, quer ativas quer passivas.

8.2.24 – Obrigações e outros títulos emitidos pela autarquia

Não existem obrigações e outros títulos emitidos pela autarquia.

8.2.25 – Dívidas em mora ao estado e outros entes públicos

Não existem dívidas incluídas na conta “Estado e Outros Entes Públicos” em situação de mora.



8.2.26 – Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e caucões prestadas e recibos para cobrança

Mapa das Contas de Ordem							
Cod. Conta	Designação	Saldo Inicial		Do Ano		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
09	CONTAS DE ORDEM		1.040.969,39	187.231,41	60.290,80		914.028,78
09.1	RECIBOS PARA COBRANÇA						
09.1.1	EXERCICIO ANTERIOR						
09.1.1.01	RECEITA LIQUIDADADA						
09.1.1.02	RECEITA COBRADA						
09.1.1.03	RECEITA ANULADA						
09.1.2	EXERCICIO CORRENTE	0,00	0,00	0,00	0,00		
09.1.2.01	RECEITA LIQUIDADADA						
09.1.2.02	RECEITA COBRADA						
09.1.2.03	RECEITA ANULADA						
09.2	FUNDOS CAUCIONADOS	0,00	134.026,70	14.474,36	576,00		120.128,34
09.2.1	CAUÇÕES DE EMPREITADAS	0,00	132.946,70	14.474,36	0,00		118.472,34
09.2.1.01	PRESTADA		132.946,70				132.946,70
09.2.1.02	ACIONADA						
09.2.1.03	DEVOLVIDA			14.474,36		14.474,36	
09.2.5	CAUÇÃO LOJA DO MERC.DE ALÇAÇOVAS	0,00	1.080,00	0,00	576,00		1.656,00
09.2.5.01	PRESTADA		1.080,00		576,00		1.656,00
09.2.5.02	ACIONADA						
09.2.5.03	DEVOLVIDA						
09.4	CAUÇÕES E GARANTIAS EM DOCUMENTOS	0,00	906.942,69	172.757,05	59.714,80		793.900,44
09.4.2	FORNECEDORES DE IMOBILIZADO		111.177,21				111.177,21
09.4.2.01	PRESTADA		111.177,21		59.714,80		170.892,01
09.4.2.02	ACIONADA						
09.4.2.03	DEVOLVIDA						
09.4.3	LOTEAMENTOS		795.765,48	172.757,05			623.008,43
09.4.3.01	PRESTADA		795.765,48				795.765,48
09.4.3.02	ACIONADA						
09.4.3.03	DEVOLVIDA			172.757,05		172.757,05	
TOTAL ...			1.040.969,39	187.231,41	60.290,80		914.028,78

8.2.27 - Provisões acumuladas e provisões do exercício

Código das contas	Descrição	Saldo inicial	Reforço	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações de tesouraria				0,00
291	Provisões para cobranças duvidosas	82.171,73	717,74		82.889,47
292	Provisões para riscos e encargos	25.000,00	43.933,08		68.933,08
39	Provisões para depreciação de existências				0,00
49	Provisão para investimentos financeiros				0,00
Total		107.171,73	44.650,82	0,00	151.822,55



8.2.28 – Movimentos do “Fundo Patrimonial”

Contas	Saldo inicial	Movimento no exercício		Saldo final
		Aumento	Diminuição	
Fundos próprios				
51 - Património	18.935.542,97	74.819,78		19.010.362,75
Reservas				
571 - Reservas Legais	35.314,01			35.314,01
575 - Subsídios	61.590,67			61.590,67
576 - Doações	43.508,08			43.508,08
577 - Reservas decorrentes de transf.de activos	34.285,53			34.285,53
59 - Resultados Transitados	-2.565.331,90	392.601,74	822.430,89	-2.995.161,05
88 - Resultado liquido do exercício	-822.430,89	829.028,37	0,00	6.597,48

8.2.29 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	8.853,29	176.337,08
Compras	244.624,26	440.034,89
Regularizações de existências	-88.480,84	865,54
Existências finais	12.552,11	182.891,30
Custos do exercício	152.444,60	434.346,21

8.2.31 – Demonstração dos resultados financeiros

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2018	2017		2018	2017
681 - Juros Suportados	9.414,28	5.332,75	781 - Juros Obtidos	531,25	
682 - Perdas em entidades participadas			782 - Ganhos em entidades participadas		
683 - Amortizações de investimentos em imóveis	5.598,71	5.643,28	783 - Rendimentos de imóveis		
684 - Provisões para aplicações financeiras			784 - Rendimentos de participações de capital		274,17
685 - Diferença de câmbio desfavoráveis			785 - Diferenças de câmbio favoráveis		
687 - Perdas na alienação de aplic.de tesouraria			786 - Descontos de pronto pagamento obtidos		
688 - Outros custos e perdas financeiros	6.477,40	6.756,76	787 - Ganhos na alienação de aplic.de tesouraria		
Resultados Financeiros	-20.959,14	-17.458,62	788 - Outros proveitos e ganhos financeiros		
Total ...	531,25	274,17	Total ...	531,25	274,17

**8.2.32 – Demonstração dos resultados extraordinários**

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2018	2017		2018	2017
691 - Transferências de capital concedidas	149.198,66	173.375,95	791 - Restituição de impostos		
692 - Dívidas incobráveis			792 - Recuperação de dívidas		
693 - Perdas em Existências	94.713,35	419,68	793 - Ganhos em existências	7.098,05	50.633,05
694 - Perdas em imobilizações	239,67	88,31	794 - Ganhos em imobilizações	6.277,72	2.938,60
695 - Multas e penalidades	382,43		795 - Benefícios de penalizações contratuais	1.027,86	2.746,00
696 - Aumentos de amortizações e provisões			796 - Reduções de amortizações e provisões		20.278,24
697 - Correções relativas a exercícios anteriores		463,20	797 - Correções relativas a exercícios anteriores	4.325,60	10.475,64
698 - Outros custos e perdas extraordinárias			798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	533.795,85	482.980,78
Resultados extraordinários	307.990,97	395.705,17			
Total ...	552.525,08	570.052,31	Total ...	552.525,08	570.052,31